

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201803249**Código MEC:** 1634606**Código da  
Avaliação:** 147078**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria  
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

**Endereço da IES:**59640 - CAMPUS CAPANEMA - UFRA - Rua João Pessoa, 113 Centro. Capanema - PA.  
CEP:68700-030**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS

**Informações da comissão:****Nº de  
Avaliadores :** 2**Data de  
Formação:** 17/05/2019 01:46:14**Período de  
Visita:** 09/06/2019 a 12/06/2019**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Douglas Bitencourt Vidal (11886464782) -&gt; coordenador(a) da comissão

Inaura Carolina Carneiro da Rocha (83575596549)

**Curso:**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Ana Karlla Magalhães Nogueira	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
ANA KEILA CASTRO SOUTO	Especialização	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
ANDERSON GREGORIO MARQUES SOARES	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
ANDERSON MARTINS DE SOUZA BRAZ	Mestrado	Integral	Estatutário	51 Mês(es)
ANDRE LUIZ PEREZ MAGALHAES	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
ANTONIO KLEDSON LEAL SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
Breno Eduardo da Silva Barros	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
DANIEL PEREIRA PINHEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
ELECI TERESINHA DIAS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
Elias Mauricio da Silva Rodrigues	Doutorado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
ERIKA MILENE PINTO DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
FLAVIA VIANA DEL GAIZO	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
GERALDO SOUZA DE MELO	Mestrado	Integral	Estatutário	59 Mês(es)
GLAUBER TADAIESKY MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário	98 Mês(es)
HELEN KEMPFER PHILIPPSEN	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
IGOR DE SOUZA GOMIDE	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
Ivan Carlos Fernandes Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
JAIME VIANA DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
JOÃO ANDRADE DOS REIS JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
João Fernandes da Silva Junior	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
JOAQUIM ALVES DE LIMA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Juliana Simão Nina de Azevedo	Doutorado	Integral	Estatutário	71 Mês(es)
Lais Costa Brito	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Luciane Cristina Paschoal Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	58 Mês(es)
LUIS FERNANDO DA SILVA RODRIGUES FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
LUIZ CLAUDIO MOREIRA MELO JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
MARCELLO NEIVA DE MELLO	Mestrado	Integral	Estatutário	57 Mês(es)
MARCELO COSTA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
MARIANE FURTADO GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
NEUMA TEIXEIRA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	71 Mês(es)
PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
PEDRO MOREIRA DE SOUSA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Rafael Magalhães de Aragão	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Sanae Nogueira Hayashi	Mestrado	Integral	Estatutário	77 Mês(es)
Suziane Nascimento Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
THAIS GLEICE MARTINS BRAGA	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
Vanderlei Portes de Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
WILLIAMS JORGE DA CRUZ MACEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### **Dimensão 1: Análise preliminar**

#### 1.1. Informar nome da mantenedora.

Nome da Mantenedora: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

CNPJ: 05.200.001/0001-01

#### 1.2. Informar o nome da IES.

Nome da IES :UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

#### 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

## Dimensão 1: Análise preliminar

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) é Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, com CNPJ: 05.200.001/0001-01, com sede no endereço: Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 Terra Firme – Belém -Pará – CEP: 66.077-530 Caixa Posta: 917 – Fone – Fax; (91) 3210-5104. O curso de ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS (Bacharelado) está sediado na Rua João Pessoa e número 113, Campus CAPANEMA , no Município de Capanema, no Estado de Pará, CEP 68700-030.

(p.10, PDi)

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) tem início em 23 de dezembro de 2002, quando foi criada por meio da Lei no 10.611. A UFRA nasceu da transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) que, por sua vez surgiu em 5 de dezembro de 1945 a partir da Escola de Agronomia da Amazônia, por meio do Decreto Lei no 8.290. Um registro histórico detalhado sobre a criação da UFRA pode ser obtido em Santos (2001 e 2014) e nos documentos oficiais: Estatuto e Regimento disponíveis no portal da Universidade – [www.portal.ufra.edu.br](http://www.portal.ufra.edu.br). Entretanto, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi RECREDECENCIADA por meio da Portaria nº 732 de 20/07/2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 21/07/2016.

O curso ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato AUTORIZATIVO aprovado por meio da Resolução nº 103 de 02/12/2013.

### 1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

(p. 10, PDI)

A UFRA tem raízes profundas na história do desenvolvimento rural da Amazônia e agora cria novas redes de conexões para acompanhar e propor ações de desenvolvimento rural e empresarial para a região amazônica, atuando nos espaços amplos do mercado que se caracterizam por uma demanda pelo ensino de graduação e de pós-graduação superior à máxima capacidade de oferta de vagas pelas universidades públicas e privadas da Amazônia.

Neste contexto, a UFRA caminha a passos largos em busca de atender às diretrizes do PNE 20142024 do MEC, identificando demandas, criando cursos e ofertando vagas em áreas com real potencial para a inserção dos profissionais formados no mercado e assim contribuir endogenamente para o desenvolvimento local e sustentável. Na perspectiva de continuar avançando de forma segura em sua trajetória de crescimento sustentável, a UFRA optou por construir endogenamente seu planejamento estratégico como forma de viabilizar a implementação dos objetivos e metas estabelecidos, com risco e custos minimizados para a sociedade brasileira e, em específico, para a sociedade amazônica em que as oportunidades são imensamente mais restritas do ponto de vista socioeconômico, cultural e político, relativamente às demais regiões do Brasil.

Não obstante estes efeitos restritivos, a UFRA vai seguindo uma trajetória com êxito destacado na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de pesquisas que se traduzem em melhorias da qualidade de vida das pessoas, dado que contribuem para viabilizar a implementação e operacionalização das políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento regional e nacional. Estes resultados afloram no trabalho dos profissionais de Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas já engajados no mercado de trabalho, além da perspectiva de ampliação da fronteira do conhecimento a partir da incorporação de novas áreas como Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Engenharias. Com a ampliação da matriz de cursos, estrategicamente implantadas com base em estudo técnico sobre cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, a UFRA pode avançar rumo ao atingimento de sua missão como instituição pública do ensino superior, plenamente alinhada às diretrizes e metas do PNE 20142024.

(p.17, PPC)

Missão Institucional: “Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, através da formação de profissionais de nível superior, desenvolvendo e compartilhando conhecimento técnico, científico e cultural, oferecendo serviços à comunidade por meio do ensino, pesquisa e extensão”. Enquanto sua visão Institucional cita-se “UFRA reconhecida como centro de excelência em Ciência e Tecnologia e agente de desenvolvimento, em benefício do meio ambiente, das comunidades rurais e dos setores produtivos da Amazônia”.

## Dimensão 1: Análise preliminar

(p.12, PDI)

A missão da UFRA expressa o caminho para alcançar o conjunto de ações definidas para o horizonte de tempo de 2014 a 2024, atribui sentido para tudo que a comunidade faz no seu dia-a-dia e demarca a sua razão de ser, com base nos valores, expectativas, conceitos e recursos disponíveis. A visão idealizada para o futuro da Universidade representa o desejo que a comunidade que ver alcançado por meio do esforço conjunto de todos.

A MISSÃO DA UFRA: 2014-2024 Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A VISÃO DA UFRA: 2014-2024 Ser referência nacional e internacional como universidade de excelência na formação de profissionais para atuar na Amazônia e no Brasil.

OS VALORES DA UFRA: 2014-2024

- a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – assegurar a integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como diferencial na formação dos profissionais, produção e difusão de conhecimentos;
- b) Interdisciplinaridade – exercitar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão, como processo de construção e desenvolvimento de novos conceitos, conhecimentos e aprendizados e na formação de cidadãos com visão holística dos problemas a enfrentar na vida profissional e convívio social;
- c) Transparência – tornar transparente as ações da atividade administrativa da instituição, mediante a divulgação e disponibilização das informações à sociedade;
- d) Responsabilidade social e ambiental – produzir conhecimento consciente da importância de compartilhar os resultados com a sociedade e com a valorização dos serviços ambientais produzidos pela natureza em benefício do bem-estar social;
- e) Dignidade e inclusão – garantir os princípios da dignidade e inclusão na educação superior aos portadores de necessidades especiais;
- f) Ética – respeito, integridade e dignidade aos seres humanos, com o fito de assegurar os princípios morais aos cidadãos em prol do bem comum;
- g) Cidadania – assegurar a liberdade, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias;
- h) Cooperação – trabalhar para o bem comum da sociedade local, regional, nacional e internacional.

OS PRINCÍPIOS DA UFRA: 2014-2024

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito cultural, político, científico e socioambiental do pensamento reflexivo em ciências agrária, saúde e produção animal, biológicas, ciências sociais aplicadas, da informação e conhecimento, ciências humanas e da saúde, engenharias e outras que venham a ser introduzidas;
- b) Formar profissionais cidadãos aptos a contribuir com o desenvolvimento e melhorias da qualidade de vida da sociedade brasileira, em específico do ambiente complexo da Amazônia, propiciando a formação continuada;
- c) Desenvolver pesquisa, tecnologia e inovação dentro do propósito da sustentabilidade por meio da integração dos sistemas econômicos e ambientais, sob a visão holística das relações entre o homem e o meio em que atua;
- d) Promover a extensão universitária, prestando serviços especializados à comunidade, sobretudo aos grupos sociais excluídos, e estabelecer um vínculo permanente e dinâmico de ações recíprocas para o desenvolvimento humano;
- e) Promover de forma permanente o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a integração das informações e conhecimento adquiridos numa dinâmica própria de ação e reação com os egressos e os demais grupos de interesse a que está vinculada;
- f) Tornar efetivo e ampliado os meios de comunicação e divulgação dos conhecimentos culturais, políticos, socioeconômicos, ambientais, técnicos e científicos, que formam o patrimônio da UFRA tem a ofertar para a humanidade, por meio do ensino presencial à distância, publicações dos resultados de pesquisa e extensão e todas as formas de comunicação ao alcance da Universidade.

A Universidade Federal Rural da Amazônia, que além do Campus Sede em Belém, possui 5 outros campi no interior, sendo a maior universidade rural brasileira com maior número de campi, tem a

## Dimensão 1: Análise preliminar

responsabilidade de propor alternativas que possam proporcionar o apoderamento de conhecimentos pelas comunidades, que vivem em locais de grande pobreza, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano e torná-las capazes de alavancar o desenvolvimento social, econômico e cultural das regiões em que vivem. A localização geográfica da UFRA na Amazônia, com o imenso espaço físico representado por seu Campus de Belém, por si só, representa um excelente “marketing” institucional, que associado à interiorização das suas ações e a interação com seus ex-alunos pode resultar numa ampliação das parcerias com outras instituições e uma maior captação de recursos, para a formação de profissionais visando atender as demandas de outras mesorregiões do Estado do Pará. Seguindo o planejamento de expansão proposto pela UFRA foram criados cinco campi fora de sede. São os Campi de Capitão Poço, Parauapebas, Paragominas, Capanema e Tomé Açu.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

(pg 12., PPC)

O campus encontra-se inserido na Região Amazônica, região que apresenta excepcional diversidade, juntamente com uma enorme variedade de problemas, os quais requerem atenção especial por parte, principalmente das Universidades. Tais problemas constituem uma preocupação do ponto de vista da ocupação da região e, portanto, das novas perspectivas de seu desenvolvimento. Ainda que este desenvolvimento esteja vinculado às mudanças ambientais, é possível tomar medidas de redução e de recuperação de seus efeitos à Natureza.

Assim, entende-se a necessidade da UFRA estar na frente destas discussões acerca destes problemas e ser um ambiente de novas ideias que sejam ágeis e transformadoras. E o curso de Engenharia Ambiental na Amazônia possui a responsabilidade de enfatizar e considerar as potencialidades ambientais e desenvolvimentistas da região, tendo como objetivo de oportunizar aos graduandos as múltiplas oportunidades de produção de conhecimento que esta região impõe a partir de seus variados ecossistemas, políticas de ocupação, atores sociais e políticos, economias locais, produção industrial, cenários empresários e industriais, e sobretudo possibilitar a visualização da inter-relações de todos os atores envolvidos na realidade amazônica. As áreas de atuação do Engenheiro Ambiental egresso da UFRA são abrangentes tanto na Amazônia, como no resto do país.

(pg. 15 e 16, PPC)

Capanema tem uma população de pouco mais de 70 mil habitantes, em uma área territorial de 614,03 km<sup>2</sup>, inserida na Mesorregião Nordeste Paraense e participando da Microrregião Bragantina. O Município de Capanema está situado a uma latitude de -10,19' sul e a uma longitude -470,18 oeste, encontrando-se a uma altitude de 24 metros. A sede do município fica distante 154 km, em linha reta, da capital do Estado, Belém. Entre os municípios que fazem parte de sua Microrregião, os principais em termos de desenvolvimento socioeconômico e proximidade estão: Augusto Correa, Primavera, Bonito, Quatipuru, Bragança, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, Igarapé-Açu, São Francisco do Pará, Nova Timboteua, Tracuateua, Peixe-Boi, São João de Pirabas, Salinópolis, Capitão Poço, Ourém, Garrafão do Norte, Santa Luzia do Pará. O município possui três núcleos urbanos principais que concentram mais de 80% da população: Capanema, Vila de Tauari e Vila de Mirasselas.

A Universidade Federal Rural da Amazônia, que além do Campus Sede em Belém, possui 5 outros campi no interior, sendo a maior universidade rural brasileira com maior número de campi, tem a responsabilidade de propor alternativas que possam proporcionar o apoderamento de conhecimentos pelas comunidades, que vivem em locais de grande pobreza, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano e torná-las capazes de alavancar o desenvolvimento social, econômico e cultural das regiões em que vivem.

O Campus de Capanema, iniciou suas aulas em 2013, com os cursos de: Ciências Contábeis, Administração, Biologia (modalidade bacharelado) e Agronomia. Em 2014 teve início o curso de Engenharia Ambiental e Biologia (modalidade Licenciatura). Assim, a proposta está sendo a de implantar um Campus Universitário no município de Capanema, com uma área de abrangência do Campus que deverá atender a região que abrange 18 municípios paraenses e cerca de 500 mil habitantes, dos quais mais de 1/5 são estudantes regularmente matriculados nas escolas nos diferentes níveis de ensino.

Com base no diagnóstico realizado na área do município de Capanema e seu entorno foi aprovado um

## Dimensão 1: Análise preliminar

elenco de cursos que, pelo perfil do profissional a ser formado por cada um deles, visa atender uma determinada demanda das necessidades diagnosticadas no município e área adjacente.

(pg. 29 e 30, PPC)

O ensino superior Brasileiro tem vivenciado profundas alterações devido a mudanças tecnológicas no campo das ciências, fazendo com que haja necessidade de adotar um modelo flexível que corresponda às demandas da sociedade. A UFRA, de caráter filantrópico e comunitário, centra-se na possibilidade de responder às demandas regionais sem, no entanto, restringir-se apenas à Região Amazônica, mas produzindo e transferindo conhecimentos para além da Região, função inerente a toda Universidade. No Brasil a Engenharia Ambiental surgiu a partir da perda de espaço da Engenharia Sanitária, que era mais focada em recursos hídricos e com uma forte ligação com a Engenharia Civil.

O Engenheiro Ambiental, por ter conhecimento detalhado dos processos químicos, físicos e biológicos e possuir conhecimentos capazes de minimizar os impactos na natureza, tem a possibilidade de atuar nas mais diversas áreas. Como exemplos estão as áreas de controle, monitoramento e extração na mineração, gestão ambiental e tecnologias de órgãos públicos, indústrias, consultorias e empresas privadas.

No estado do Pará a primeira instituição a oferecer o curso de graduação em Engenharia Ambiental foi a Universidade Estadual do Pará UEPA em 1998, a segunda o Instituto de Estudos Superiores da Amazônia IESAM em 2008. A UFRA é a terceira instituição a oferecer este curso no estado do Pará. O primeiro projeto do curso de Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal Rural da Amazônia teve início no dia 19 de outubro de 2007 na sede em Belém.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

## Dimensão 1: Análise preliminar

(pg 10 e 11, PDI)

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) tem início em 23 de dezembro de 2002, quando foi criada por meio da Lei no 10.611. A UFRA nasceu da transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) que, por sua vez surgiu em 5 de dezembro de 1945 a partir da Escola de Agronomia da Amazônia, por meio do Decreto Lei no 8.290.

Apoiada nos estudos sobre o perfil do profissional de ciências agrárias e o desenvolvimento local a partir da identificação de arranjos produtivos locais, a UFRA criou os cursos de Engenharia Florestal em Santarém, Agronomia e Zootecnia em Parauapebas e Agronomia em Capitão Poço no interior do estado do Pará. Parauapebas e Capitão Poço se transformaram em campus da UFRA e Santarém na Universidade do Oeste do Pará (UFOPA).

A partir da experiência adquirida, com o apoio do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado pelo Decreto no 6.096 de 14 de abril de 2007, a UFRA foi contemplada com recursos para a reestruturação acadêmica, criação de novos cursos de graduação e do campus de Paragominas. Os novos campi de Capanema e Tomé-Açu e os cursos de graduação foram criados com recursos do Ministério da Educação (MEC) já no âmbito do Plano Nacional da Educação (PNE 20112020), que deve continuar apoiando a expansão da UFRA em busca da consolidação até 2024, com sete campi situados nos municípios de Belém, Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas, Tomé-Açu e Tailândia, e cinco núcleos universitários nos municípios de Colares, Ourilândia do Norte, Santa Isabel do Pará, Ulianópolis e Viseu no estado do Pará.

Neste contexto, a UFRA caminha a passos largos em busca de atender às diretrizes do PNE 20142024 do MEC, identificando demandas, criando cursos e ofertando vagas em áreas com real potencial para a inserção dos profissionais formados no mercado e assim contribuir endogenamente para o desenvolvimento local e sustentável.

A UFRA vai seguindo uma trajetória com êxito destacado na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de pesquisas que se traduzem em melhorias da qualidade de vida das pessoas, dado que contribuem para viabilizar a implementação e operacionalização das políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento regional e nacional. Estes resultados afloram no trabalho dos profissionais de Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas já engajados no mercado de trabalho, além da perspectiva de ampliação da fronteira do conhecimento a partir da incorporação de novas áreas como Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Engenharias. Com a ampliação da matriz de cursos, estrategicamente implantadas com base em estudo técnico sobre cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, a UFRA pode avançar rumo ao atingimento de sua missão como instituição pública do ensino superior, plenamente alinhada às diretrizes e metas do PNE 2014-2024.

Muito do que a UFRA vivencia hoje é fruto do Projeto de Fortalecimento Institucional (ProUFRA), financiado pelo Reino Unido e executado em parceria com o Department for International Development (DFID) que, no âmbito da sua transformação de Faculdade em Universidade treinou o staff de professores e técnicos da instituição e contribuiu para a implantação da política atual de educação e gestão colegiada, assim como para a interiorização da Universidade.

Portanto, o diagnóstico sobre o ambiente operacional da UFRA, utilizado na elaboração deste Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN), corresponde ao período de vida efetiva da Universidade a partir de 2002. Entre 2002 e 2012, a universidade formou cerca de 4,5 mil profissionais e conseguiu inserir 70% no mercado de trabalho, o que indica elevado grau de eficácia de sua política de ensino superior.

Atualmente, a UFRA, nos seis campi, oferece 27 cursos de graduação e nove cursos de pós-graduação. No desenvolvimento destes cursos estão envolvidos 436 técnicos e 344 professores qualificados, sendo 55,2% doutores, 42,7% mestres, 0,9% especializado e 1,2% graduado, ministrando aulas para 5,65 mil alunos de graduação.

Até 2024, o total de cursos deve quadruplicar, com a estabilização e consolidação da UFRA Multicampi, atingindo 126 cursos de graduação, 36 cursos de pós-graduação, 1.676 professores, 28.796 alunos de graduação, 1.225 alunos de pós-graduação e 636 técnico-administrativos. Com esta estrutura implantada, a UFRA dispõe das condições necessárias para melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e contribuir para atender à demanda pelo ensino de graduação e pós graduação, bem como para o desenvolvimento local e sustentável da Amazônia.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

## Dimensão 1: Análise preliminar

Nome do curso: Engenharia Ambiental & Energias Renováveis  
(Bacharelado)

### 1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade de Ensino: Presencial

### 1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Local de Funcionamento: UFRA – Campus Capanema.

Endereço: Rua João Pessoa, 113

Bairro: Centro

UF: Pará

Cidade: Capanema

CEP: 68700-030

### 1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

(pg. 12, PPC)

Apresenta-se o Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis a ser oferecido pela Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA Campus Capanema, citado como o instrumento básico da gestão de ensino, reunindo neste documento todas as decisões e a sistemática de condução deste Projeto de Curso, resultante de um processo de discussão coletiva.

(pg. 26, PPC)

No processo de transformação de faculdade para universidade especializada em ciências agrárias e saúde animal, a UFRA deslançou várias frentes de trabalhos estratégicos. Entre elas, constituiu o grupo de desenvolvimento curricular, que teve como meta realizar estudos para promover a reestruturação dos cinco cursos de graduação ofertados pela IES. O grupo de desenvolvimento curricular realizou um detalhado exame dos currículos dos cursos de graduação vigentes e percebeu uma acentuada rigidez em suas estruturas. O currículo presente configura-se em um ambiente de aprendizado centrado no estudante, definindo o ensino por resultados esperados onde o professor assume a tarefa de orientar, coordenar, estimular e promover condições para que o aprendizado se faça de maneira estimulante para o estudante.

(pg. 30, PPC)

O primeiro projeto do curso de Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal Rural da Amazônia teve início no dia 19 de outubro de 2007 na sede em Belém, através de aprovação em reunião, pelo Conselho Universitário (CONSUN), da proposta do Plano de Reestruturação e Expansão da UFRA, onde o mesmo aparece como uma das metas principais. A oportunidade de inaugurar essa nova graduação concretizou-se após a adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI. O curso de Engenharia Ambiental na UFRA teve início em seu vestibular para ingresso da primeira turma no ano de 2010 em Belém.

### 1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC observa as regras estabelecidas na RESOLUÇÃO CNE/CES 11, DE 11 DE MARÇO DE 2002 do MEC pertinente aos cursos de engenharia, bem como da PORTARIA N.º 1693 de 5 de DEZEMBRO DE 1994. No PPC é evidenciado como as relações étnico-raciais, a educação ambiental e a educação em direitos humanos são abordados no currículo do curso. O estágio curricular supervisionado compreende o total de horas indicado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. O Trabalho de Conclusão de Curso foi regulamentado pelo regimento geral da universidade.

### 1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

### 1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

## Dimensão 1: Análise preliminar

O despacho Saneador orienta observar os pontos a seguir, em que as constatações estão respectivamente descritas:

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 1 - PERFIL DO CURSO

#### 1.1 - Justificativa da oferta do curso:

O oferta do curso se deu por meio da expansão universitária promovida pelo Governo Federal através do REUNI, tal que a justificativa foi devidamente descrita em seu da análise preliminar.

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

#### 6.1 - Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A IES tem seu sistema de avaliação bem definido. A avaliação das unidades curriculares é composta por duas avaliações de peso 10 e com média para aprovação de 6 pontos. Existe ainda a Prova Substitutiva que pode ser feita por alunos que não atingiram a média, sendo que ela substitui a avaliação em que o discente obteve a menor nota. No caso de não atingir a média, o aluno pode fazer uma prova final em que a somatória das suas notas nas avaliações anteriores com a nota da mesma, deve ser superior à média de 6 pontos.

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 8 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

#### 8.1 - Atividades de Conclusão de Curso:

As atividades de Conclusão de Curso estão devidamente regulamentadas e de acordo à DCN.

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 9 - ESTÁGIO CURRICULAR

#### 9.1 - Estágio Curricular

As atividades de Estágio Curricular estão devidamente regulamentadas e de acordo à DCN.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de funcionamento: diurno (pg. 29, PPC)

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total do Curso cadastrada no sistema E-mec é de 4260 h, sendo uma (1) hora-aula é igual a 60 minutos.

OBS: Após atualização do PPC, a Carga Horária Total do Curso apontada foi de 4294 horas.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Período de Integralização: 10 semestres (ou 5 anos)

Tempo mínimo para integralização: 9 semestres

Tempo máximo para integralização: 18 semestres

## Dimensão 1: Análise preliminar

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

COORDENADOR: ANTONIO KLEDSON LEAL SILVA

Formação acadêmica: Engenharia Ambiental

Titulação Máxima: Doutorado

Vínculo Empregatício: Estatutário

Regime de Trabalho: Integral

Tempo de exercício na IES: 24 meses

Atuação profissional na área: 8 anos

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Considerando 37 docentes, conforme PPC.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):  $(5xD+3xM+2xE+G)/(D+M+E+G)$

IQCD:  $(5 \times 23 + 3 \times 13 + 2 \times 0 + 1) / (37) = 115 + 39 + 1 / 37 = 4,18$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Docentes com titulação de doutor: 23

Docentes com titulação de Mestre: 13

Docente com titulação de especialista: 1

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há indicação.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Há oferta da disciplina de LIBRAS e a mesma está no rol de disciplinas a serem escolhidas (eletivas) pelos estudantes do curso.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

- Convênio nº08/2018 entre a Universidade Federal Rural da Amazônia e Prefeitura Municipal de Capanema;
- Convênio nº9958/1976 entre a Universidade Federal Rural da Amazônia e Empresa de Assistência técnica e extensão rural do Estado do Pará;
- Convênio nº005/2018 entre a Universidade Federal Rural da Amazônia e Secretaria de estado de meio ambiente e sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA);
- Convênio SN/2016 entre a Universidade Federal Rural da Amazônia e EMBRAPA Amazônia Oriental.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

## Dimensão 1: Análise preliminar

(pg. 38, PPC)

A Ufra tem um programa de Acompanhamento de Egressos previstos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando criar um mecanismo de apoio e educação continuada para os formados. Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus professores e especialistas em suas áreas de trabalho. A Ufra em apoio a seus egressos pretende mantê-los atualizados, checando suas inserções no mercado de trabalho e suas vivências e dificuldades profissionais.

Usando modernas tecnologias de informação e comunicação, através do portal universitário, tentará também auxiliar na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da faculdade. São objetivos específicos do programa de acompanhamento de egressos:

- I. Manter os registros atualizados de outros egressos
- II. Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos Ex-alunos;
- III. Promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- IV. Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela instituição;
- V. Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- VI. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Ato autorizativo anterior: Resolução CONSUN n°. 71, de 28 de agosto de 2013, na qual APROVA A CRIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL.

Data da publicação: 28/ 8/2013.

Data de início do curso: 03/08/2014

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por meio do ATO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO: RC-RESOLUÇÃO DO CONSUN (RESOLUÇÃO N° 71/2013-CONSUN/UFRA, de 28 de agosto de 2013)

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de Vagas Autorizadas: 50 vagas anuais

O número de vagas ociosas por semestre é de:

2014/1 - 00

2015/1 - 00

2016/1 - 00

2017/1 - 00

2018/1 - 00

2019/1 - 00

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Como se trata de uma avaliação para reconhecimento do curso, não há Conceito Preliminar de Curso ou Conceito de curso anteriores.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Não se aplica.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

A média de permanência do corpo docente é de 33,25 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Os quantitativos semestrais do corpo discentes com relação à Ingressantes (I); Matriculados (M); Concluintes (C); Matriculados em Estágio Supervisionado (MEst); Matriculados em TCC (MTCC); Participantes de Projetos/Eventos de Extensão (Ext); Participantes em Projetos de Pesquisa (Pesq); Alunos com Bolsa (Bol), estão discriminados abaixo por semestre letivo:

2014: I(50); M(000); C(00); MEst(00); MTCC(00); Pesq(01); Ext(00); Bol(00)

2015: I(51); M(039); C(00); MEst(00); MTCC(00); Pesq(04); Ext(00); Bol(02)

2016: I(51); M(073); C(00); MEst(00); MTCC(00); Pesq(06); Ext(05); Bol(01)

2017: I(46); M(104); C(00); MEst(00); MTCC(00); Pesq(22); Ext(22); Bol(03)

2018: I(54); M(142); C(00); MEst(00); MTCC(21); Pesq(83); Ext(40); Bol(04)

2019: I(46); M(184); C(00); MEst(19); MTCC(48); Pesq(26); Ext(21); Bol(02)

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

## Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5,00

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Foi possível verificar que as Políticas Institucionais de Ensino, de Pesquisa e de Extensão mencionadas no PDI estão implantadas no âmbito do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis. Essas políticas puderam ser confirmadas através dos registros como exemplo para o Ensino, o trabalho em Eixos em que os professores de um grupo de disciplinas se reúnem para planejar as atividades afins. Para as atividades de Extensão, puderam ser verificados em documentos e relatos de entrevistas sobre a oferta de monitorias, nivelamento, bem como ações comunitárias desenvolvidas pela IES no âmbito do curso. Já em Pesquisa, verificou-se por análise documental a oferta de editais internos de iniciação científica e projetos de pesquisa em andamento que comprovam a participação no âmbito do curso. Todas estas ações direcionadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Os processos de revisão sobre cada uma destas ações está voltado para o melhoramento contínuo a cada semestre, havendo a preocupação da IES pela avaliação dos programas descritos, seja pela CPA ou pelo departamento que oferta. Práticas essas que se mostraram comprovadamente exitosas para o contexto local.

2.2. Objetivos do curso.

5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** O objetivo geral do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis da UFRA descreve a preocupação em "formar um profissional que deverá ter capacitação técnico-científica para apresentar soluções para problemas relacionados ao meio ambiente na Amazônia, através de conhecimentos de Engenharia e Tecnologia, bem como possuir aptidão para conduzir equipes multidisciplinares" levando-se em consideração as características da região em que o curso está inserido. Esses objetivos consideram o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, bem como as características locais e regionais. Ficou evidente tanto no PPC como nas observações in loco a adoção de práticas emergentes tais como o incentivo à formação de centros acadêmicos, empresa júnior, promoção de palestras e ações comunitárias feitas pelos discentes. Desta forma, a IES contribui com a formação do aluno de maneira a conectá-lo com a realidade externa à sala de aula, que permite a percepção do aluno para o campo de trabalho proposto pelo objetivo do curso.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O PPC do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis contempla o perfil profissional do egresso e está em consonância com as DCN da Resolução CNE/CES 11/2002, além de expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente, com clara articulação com as necessidades locais e regionais no que tange formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, sendo capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade e articulando sua práxis às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

**Justificativa para conceito 5:** Pode-se constatar a implantação e consolidação da estrutura curricular constante no PPC, percebida a articulação da teoria com a prática e que considera flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária para cada componente curricular. A distribuição das disciplinas nos períodos de estudo contempla o exigido nos núcleos: básicos, profissionalizantes e os específicos, tal que fica evidente a articulação entre os componentes curriculares durante a formação do discente, permitindo melhor aproveitamento destes conteúdos na relação teoria/prática. De acordo com o Decreto 5.626/2005 a IES não tem obrigatoriedade de oferta de LIBRAS para o curso em análise, entretanto, no percurso de formação acadêmica disponibiliza a oferta do componente de LIBRAS como componente eletivo. A estrutura curricular do curso é pautada na distribuição de disciplinas por eixos de conhecimento. Essa prática inovadora vem se mostrando eficaz no âmbito do curso, o que pode ser constatado em entrevistas com os discentes do curso.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

**Justificativa para conceito 5:** No PPC é possível analisar a descrição dos conteúdos curriculares que promovem o efetivo desenvolvimento do perfil do profissional, com preocupação ao desenvolvimento do pensamento crítico, e considerando atualização e adequação da carga horária (4294 horas) para o curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, distribuída em atividades teóricas e práticas. No PCC é descrito o perfil do egresso do curso, as competências e habilidades e a organização curricular, itens que evidenciam a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, através da disciplina de Ciências Humanas e Sociais. Todos esses componentes curriculares diferenciam o curso dentro da área profissional, proporcionando o contato do aluno com saberes atualidades e conhecimento sobre diversas áreas que podem trazer destaque em sua formação.

2.6. Metodologia.

5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:**A partir de análise documental e das reuniões realizadas durante a visita in loco, verificou-se que a metodologia constante no PPC privilegia a interdisciplinaridade, atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, estimulando a atualização e a horizontalidade entre docentes e discentes na busca pelo conhecimento. Há utilização intensa de laboratórios temáticos, ou de práticas externas à sala de aula, ações essas relatadas pelos alunos, além de que as salas de aula possuem quadro interativo. Essas metodologias, ademais, coadunam-se com práticas pedagógicas que colocam o discente como centro do processo educativo, com a valorização da relação teoria-prática. Cabe destacar que a IES possui uma infraestrutura com laboratórios de alta modernidade que certamente proporcionará aos discentes experiências inovadoras de aprendizagens, além de fazerem uso de Fazenda Experimentais que são recursos metodológicos no processo de ensino-aprendizagem.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que 5 não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 5:**O PPC do curso prevê o estágio obrigatório no último ano do curso, com uma carga horária total de 180 horas, que se evidencia como adequada, bem como a relação orientador/aluno é compatível com as atividades. A IES possui convênios institucionalizados com ambientes de estágio para o curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis. As diversas atividades e disciplinas ofertadas pela curso contribuem para o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, o que envolve a participação do aluno em diversas atividades que evidenciam não apenas a integração entre o ensino e o mundo do trabalho (em consonância com o perfil do egresso), mas também a interlocução entre a IES e o ambiente de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:**A partir da análise documental e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, pode-se verificar que as atividades complementares descritas no PPC estão institucionalizadas, considerando a carga horária, formas de aproveitamento e contemplando um conjunto amplo de atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo assim para a formação geral e específica do discente. O discente deve cumprir com a totalização de 102 horas de Atividades Complementares, podendo ser compostas por estágios não-curriculares, iniciação científica, atividades de extensão, seminários extraclasse e participação em eventos científicos, entre outros, que poderão ocorrer fora do ambiente escolar. O regulamento prevê que as atividades complementares podem ser entregues a qualquer momento do curso, desde que o aluno entregue todas as 102 horas acumuladas, respeitando as diferentes categorias. O recebimento é feito pela secretaria acadêmica do curso, que valida as declarações de horas para, posteriormente serem analisadas e validadas pelo colegiado do curso. Apesar de não ser um processo informatizado e inovador, a gestão das atividades complementares é comprovadamente exitosa.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja 5 previsto nas DCN).

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** O curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis apresenta norma que regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), assim esse trabalho está institucionalizado e considera a carga horária de 102 horas divididos em duas unidades curriculares de 51 horas, considera ainda sobre as formas de apresentação, orientação e coordenação, existindo manuais atualizados disponibilizados em ambiente virtual e apoio à produção dos trabalhos. A IES possui repositório próprio para a disponibilização de trabalhos de conclusão de curso disponível pela internet que permitem o download dos materiais.

2.12. Apoio ao discente. 5

**Justificativa para conceito 5:** A estrutura implementada pela IES para apoio aos discentes institucionalizou o setor de atendimento estudantil, cuja equipe assegura apoio psicológico e psicopedagógico no próprio campus. Além disso a IES promove ações de acolhimento e permanência através de bolsas de estudo e auxílio moradia e alimentação, monitoria, oferta de mini cursos em disciplinas com auto nível de reprovação, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e não remunerados, participação em centros acadêmicos e intercâmbios internacionais, ações essas que contribuem de forma exitosa para a conclusão do curso pelo discente.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

**Justificativa para conceito 5:** A gestão do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis é realizada considerando várias formas de avaliação, sendo elas: Avaliação Periódica do Curso (Coordenação) e a autoavaliação institucional, com registros de avaliações anuais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e também considerando o resultado de avaliações externas que geram relatórios com dados quantitativos e descritivos que podem subsidiar a análise do curso e/ou tomada de decisões para o fortalecimento de ações ou redirecionamento de atividades descritas no PPC. Existem evidências da apropriação dos resultados periodicamente pela comunidade acadêmica como o estudo e discussão dos relatórios produzidos, registros em atas e documentos direcionados aos docentes.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** O PPC contempla a utilização das tecnologias da informação (TI's) no processo de ensino-aprendizagem. A IES garante a acessibilidade digital por rede Wi-Fi e disponibiliza computadores para uso dos alunos. Através do portal do aluno, o discente pode contatar os professores e coordenação por chats, assegurando um contato institucional e interativo. Podem ainda solicitar e emitir declarações e documentos pessoais, bem como acompanhar o andamento destas solicitações. Além disso, pelo portal, têm acesso a materiais de disciplinas e recursos didáticos disponíveis online pela plataforma do Sigaa.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:**A partir da análise documental e das entrevistas in loco, pode ser constatado que os processos de acompanhamento e de avaliação de ensino-aprendizagem estão implementados, atendem aos objetivos do curso e são adequados para as especificidades do curso. Esses processos permitem que o discente se desenvolva de forma autônoma e continuamente no decorrer da sua formação. Esse acompanhamento resulta em informações registradas em relatórios que são sistematizadas para estudantes, professores e coordenação, garantindo uma natureza formativa ao processo. Esses dados são considerados na adoção de ações que visam a melhoria da aprendizagem como estratégias para acessibilidade metodológica dos estudantes como, por exemplo, programas de nivelamento, oferta de monitoria e minicursos e atendimento individualizado pela coordenação ou outro setor responsável.

2.20. Número de vagas. 5

**Justificativa para conceito 5:**A justificativa para a implementação do curso e seu número de vagas foi fundamentada pelo REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. O número de vagas está adequado à realidade do curso para a localidade inserida. Através de estudos baseados no ingresso do curso durante os últimos anos e de formandos ingressando no mercado de trabalho, através do CONSUNI, a IES exerce o processo de tomada de decisão quanto à oferta de vagas para o curso, o que valida a adequação do número de profissionais docentes, como também da utilização de espaços e recursos dimensionados à realidade do curso, seja para ensino, pesquisa ou extensão.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

## Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,78

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

**Justificativa para conceito 4:**O núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis possui 12 membros, todos com regime integral de trabalho e graduação stricto sensu, sendo o coordenador do Curso parte deste núcleo. As atas verificadas atestam que o NDE é o responsável pela construção, implantação e consolidação do PPC, bem como ocorrem reuniões periódicas visando favorecer o aprimoramento do curso e seus processos acadêmicos. Verificou-se ainda registros sobre estudo relacionados ao processos avaliativos, bem como perfil do egresso e ajustes para novas demandas de mercado. O NDE passou a ser atuante a partir de 2017, não tendo sido mantido membros anteriores desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

3.3. Atuação do coordenador. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:**A atuação da coordenação atende à demanda existente e está de acordo ao previsto no PPC, suficiente para o atendimento às demandas do curso, da gestão, da docência, do atendimento aos alunos, professores, pessoal técnico administrativo, bem como sua participação em colegiados superiores da IES. O curso dispõe de plano de ação documentado e seus índices de desempenho da Coordenação são baseados em dados estatísticos da CPA e através de Avaliação Própria de Curso. Nas entrevistas com professores e alunos foram relatadas ações efetivas do coordenador bem como agilidade nos processos, desempenho inovador, criatividade, trabalho colaborativo, tratamento equânime e parcerias nas múltiplas atividades capazes de potencializar as habilidades do corpo docente no desenvolvimento de ações em prol do curso.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

**Justificativa para conceito 5:**Tanto o coordenador quanto o vice, tem seu regime de trabalho como sendo integral, razão pela qual é suficiente para o atendimento às demandas do curso, da gestão, da docência, do atendimento aos alunos, professores, pessoal técnico administrativo, bem como sua participação em colegiados superiores da IES. O curso dispõe de plano de ação documentado e seus índices de desempenho da Coordenação são baseados em dados estatísticos da CPA e através de Avaliação Própria de Curso. O regime de trabalho da coordenação permite que as potencialidades do corpo docente sejam administradas de forma eficiente, o que favorece a melhoria contínua do curso.

3.5. Corpo docente. 5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente do curso é constituído por 40 professores dos quais 30 são doutores, 9 são mestres e 1 especialista. De acordo com registros em ata e após entrevista realizada durante avaliação in loco, foi possível constatar que os docentes analisam os conteúdos das componentes curriculares, abordando a relevância desses conteúdos tanto na formação acadêmica como na atuação profissional dos estudantes. As atividades realizadas pelos docentes fomentam o raciocínio crítico baseado em referências e bibliografia das disciplinas e atualidades, proporcionando, inclusive, o acesso à pesquisa e extensão nas suas áreas de atuação, com relação direta com os objetivos das disciplinas que ministram e do perfil do egresso. A existência de grupos de estudos e de publicações diversas pelos discentes, além da participação em congressos, comprovam o incentivo dos docentes para atividade de produção de conhecimento.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:**Dos 40 docentes, 37 apresentam regime de trabalho integral (DE) e 3 apresentam dedicação parcial (20 horas). Em quase sua totalidade, desenvolvem suas atividades pedagógicas e de pesquisa nas dependências da unidade Barão de Capanema, com o propósito concomitante de atendimento aos discentes e demais demandas do curso. Durante entrevista, relataram sobre o mecanismo de avaliação institucional e do curso, atualmente com possibilidade de até 4 avaliações ao semestre. Ficou constatado também, através de verificação documental, que tais docentes possuem registro de suas atividades em pastas individualizadas contendo planos de ensino desde o ano de 2014. Além disso, verificou-se que o curso instituiu uma Jornada Pedagógica do campus, a qual visa a melhoria e compartilhamento da prática pedagógica, abrindo espaço para se promover ações criativas e inovadoras nos métodos pedagógicos, a fim de se obter melhores resultados em sua ação didática-pedagógica. Uma das fontes trabalhadas neste evento são os resultados das avaliações institucionais que descrevem a atividade dos docentes.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente possui membros que apresentam experiência profissional específica na área de atuação, sendo a equipe composta por profissionais nas várias áreas do conhecimento que contribui para a formação de um perfil acadêmico mais completo. Suas práticas permitem fazer associações de conteúdos trabalhados em ambientes de aprendizagem com os problemas reais do fazer profissional do engenheiro. O corpo docente tem boa formação acadêmica, indicando a atualização constante do seu perfil profissional nas áreas em que atuam, havendo ainda interação entre ações desenvolvidas por professores de forma interdisciplinar no campo de atuação da Engenharia Ambiental e Energias Renováveis. Todas essas ações corroboram para formação do perfil do egresso descrito no PPC, tendo os professores formação e experiências profissionais que permitem essa análise.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com o relatório descritivo da IES, dentre os 40 docentes do curso que ministraram e/ou ministram aulas no curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis (EAER), 25 possuem mais de 5 anos de atuação no magistério superior, refletindo em experiência suficiente para identificar e promover ações de melhorias neste exercício, conforme exemplos também citados durante reunião com os docentes. Ademais, durante a reunião com os discentes, foi relatado que alguns docentes modificaram suas práticas ao expor o conteúdo, resultando positivamente sobre o desempenho dos discentes (relataram visitas a campo, exemplificação no conteúdo abordado, interação com outras disciplinas na elaboração de trabalhos), o que indica que os docentes refletem a avaliação institucional ao fim do semestre letivo. Outrossim, o corpo docente também possui bolsista de produtividade CNPq, que soma habilidades à prática docente com ações reconhecidas pelos alunos de que essa interface de produtividade é explorada em sala de aula.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

**Justificativa para conceito 4:** As evidências indicam que o Colegiado de Curso de EAER atua e está institucionalizado desde 2016, vide ata de reunião de 28/09/2016. Conforme verificado in loco, é composto por 12 membros titulares e 12 suplentes, dentre os quais: 4 docentes efetivos vinculados ao curso, 4 representantes do corpo discente e seus respectivos suplentes, 4 representantes do corpo técnico administrativo e seus respectivos suplentes, o coordenador e seu suplente (o vice-coordenador). Este Colegiado possui periodicidade de reuniões desde o ano de 2016, conforme atas que apontaram ao menos 2 reuniões ordinárias anuais desde a sua origem, e que as decisões são/foram conduzidas em fluxo condizente com as demandas inerentes ao curso, situação observada pelas pautas das reuniões extraordinárias. Não foi identificado nenhum mecanismo de auto avaliação deste colegiado.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

## Dimensão 1: Análise preliminar

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:NSA**

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

**Justificativa para conceito 5:**De acordo com o relatório da IES, os docentes possuem um total de 754 produções. Dos 40 docentes, 24 apresentam mais do que 9 produções nos últimos 3 anos.

## Dimensão 4: INFRAESTRUTURA 4,88

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:**Os espaços de trabalho para os docentes que atuam em tempo integral, todos situados em um prédio da unidade de Barão de Capanema, viabilizam suas atividades acadêmicas, de modo que se veem atendidas as necessidades institucionais deste exercício. Todos os docentes têm disponível salas/gabinetes compartilhados entre dois colegas. O compartilhamento dos gabinetes se dá em função da área de estudo e afinidades. Todos os gabinetes apresentam mobiliário (mesas e cadeiras individuais e também para atendimentos a alunos), ar condicionado, iluminação compatível, computadores de mesa cedidos pela instituição, além de computadores particulares (notebooks), impressoras (em alguns casos) acesso a internet via cabo. Contudo, tais espaços permitem o atendimento de alunos apropriadamente, possuem estante/armário para guarda de material pessoal com conforto e segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:**O espaço ocupado pela coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis (EAER) refere-se a uma sala situada no térreo do prédio da unidade de Barão de Capanema, com ambiente climatizado, iluminação adequada, acesso à internet, com possibilidade para atendimento aos discentes com privacidade, se necessário, e próximo à secretaria do curso. O mobiliário presente condiz satisfatoriamente com as atividades de coordenação. Ademais, tanto o coordenador como o vice coordenador também possuem seus gabinetes de trabalho individuais. Neste ambiente não foi observado recurso tecnológico diferenciado.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

**Justificativa para conceito NSA:NSA**

4.4. Salas de aula. 5

**Justificativa para conceito 5:**A partir das visitas realizadas nas 3 unidades, pôde-se observar que as salas de aulas atendem as necessidades do curso de EAER. As salas de aulas utilizadas possuem aparelhos de ar condicionado, garantindo conforto térmico aos alunos, quadro branco, iluminação adequada, acessibilidade para cadeirantes e datashow com aplicativo de conexão via WiFi com Notebooks e smartphones. Tais equipamentos permitem, inclusive, a reprodução de áudio. Soma-se também ao cenário, a presença de quadros interativos nas salas de aula presentes na unidade Barão de Capanema, o que oportuniza diferentes práticas metodológicas de acordo com o conteúdo, tornando dinâmico o processo de ensino-aprendizagem. Outrossim, como as denominadas "fazendas experimentais" também são utilizadas como recurso de ensino desde os primeiros períodos, e que nelas também são realizadas aulas, complementarmente ao conteúdos teóricos, considerou-se que as mesmas representam recursos comprovadamente exitosos para aprendizagem e consolidação do conteúdos ministrados.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** O laboratório de informática, de uso dos discentes, atende as necessidades das práticas de ensino, com cerca de 30 computadores compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas pelas disciplinas de Técnica em programação, Geoprocessamento e Expressão gráfica, por exemplo. Foram observadas também outras salas com disposição de alguns computadores para os discentes. Foi verificado também que a velocidade e estabilidade da internet, com fio e sem fio, são condizentes ao espaço. Hardwares e softwares atualizados compatíveis com as atividades e, assim como os demais laboratórios, são avaliados através de questionários aplicados aos docentes e discentes dos cursos, para elaboração de relatórios de interesse da coordenação do curso.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

**Justificativa para conceito 5:** O sistema de biblioteca da UFRA é compartilhado entre os vários campi, de forma que todas as bibliografias da IES pode ser disponibilizadas em qualquer uma das bibliotecas mantidas pelos campi. O acervo físico da biblioteca está tombado e informatizado e registrado em nome da IES. As unidades curriculares contemplam cinco títulos para a bibliografia complementar, e esse acervo apresenta-se adequado e atualizado. Atas e relatórios assinados pelo NDE referendam a bibliografia complementar e comprovam a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares de cada título disponível no acervo ou acessíveis através de assinatura de acesso. Para acesso aos títulos digitais na biblioteca existem computadores com conexão ininterrupta via internet e de ferramentas de acessibilidade que garantem o acesso a esses títulos com apoio a leitura como a leitura digital dos livros, que permite a integração com softwares para a inclusão digital para pessoas com deficiência visual disponível na biblioteca. Atualmente não existe nenhum caso de demanda por deficiência visual, no entanto, caso necessite, a UFRA em Belém pode disponibilizar o software necessário. O colegiado e NDE são responsáveis pelas indicações do acervo e orientações para aquisição e atualização bibliográfica por meio de compra e doações e adoção de procedimentos de contingência para acesso ao acervo físico e virtual como orientação de ações.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

**Justificativa para conceito 5:** O sistema de biblioteca da UFRA é compartilhado entre os vários campi, de forma que todas as bibliografias da IES pode ser disponibilizadas em qualquer uma das bibliotecas mantidas pelos campi. O acervo físico da biblioteca está tombado e informatizado e registrado em nome da IES. As unidades curriculares contemplam três títulos para a bibliografia básica e esse acervo apresenta-se adequado e atualizado. Atas e relatórios assinados pelo NDE referendam a bibliografia complementar e comprovam a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares de cada título disponível no acervo ou acessíveis através de assinatura de acesso. Para acesso aos títulos digitais na biblioteca existem computadores com conexão ininterrupta via internet e de ferramentas de acessibilidade que garantem o acesso a esses títulos com apoio a leitura como a leitura digital dos livros, que permite a integração com softwares para a inclusão digital para pessoas com deficiência visual disponível na biblioteca. Atualmente não existe nenhum caso de demanda por deficiência visual, no entanto, caso necessite, a UFRA em Belém pode disponibilizar o software necessário. O colegiado e NDE são responsáveis pelas indicações do acervo e orientações para aquisição e atualização bibliográfica por meio de compra e doações e adoção de procedimentos de contingência para acesso ao acervo físico e virtual como orientação de ações

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios de formação básica atendem satisfatoriamente às práticas das disciplinas de química, física e biologia, conforme as DCN do curso, presentes no PPC, sendo observados nos mesmos os instrumentos de segurança, condições de conforto, serviço de apoio técnico prestado por 3 funcionários e possibilidade de manutenção de equipamentos via termo de referência da IES. Também dispõem de insumos e materiais suficientes para as práticas, que correspondem à realidade do curso. Foi verificado também o questionário de avaliação periódica das condições dos laboratórios, tanto pelos docentes quanto pelos discentes, sendo que tais resultados dos questionários foram reportados em relatórios, a porte da gestão do curso, para discussão de ações de promoção e incremento de melhorias nos mesmos.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso de EAER dispõe de laboratórios específicos satisfatórios às ementas das disciplinas presentes no PPC, nos quais foram observados instrumentos de segurança, condições de conforto, serviço de apoio técnico prestado por 3 funcionários e possibilidade de manutenção de equipamentos via termo de referência da IES. Também dispõem de insumos e materiais suficientes para as práticas a exemplo de microscópios, reagentes, sondas multiparamétricas, computadores etc. Foi verificado também o questionário de avaliação periódica das condições dos laboratórios, tanto pelos docentes quanto pelos discentes, sendo que tais resultados dos questionários foram reportados em relatórios, a porte da gestão do curso, para discussão de ações de promoção e incremento de melhorias nos mesmos.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

## Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Douglas Bitencourt Vidal (Ponto Focal)

Inaura Carolina Carneiro da Rocha

### 5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação n. 147078

Número do processo n. 201803249

### 5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

Endereço: Rua João Pessoa N.: 113, Cep: 68700030 - Capanema/PA

### 5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 103 de 02/12/2013

### 5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Bacharelado

Presencial

50 vagas anuais.

### 5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

-Projeto Pedagógico do Curso (PDI);

-Estatuto e Regimento Geral da IES;

-Atas de Colegiado e NDE;

-Atos administrativos;

-Regulamento de TCC;

-Regulamento de Atividades Complementares;

-Regulamento de Estágio;

-Convênios e contratos de estágio;

-Documentos da CPA;

-Planos de Ensino das disciplinas;

-Currículo dos docentes do curso;

-Registros de Atividades Práticas de Ensino, de Projetos de Extensão e de Projetos de Pesquisa;

-Experiência Profissional Docente e Desempenho;

-Experiência Docente e Perfil de Egresso;

-Documentos Docentes de comprovação das titulações;

-Relatório de Estudo do Instrumento de Avaliação;

-Documentos da Coordenação;

-Plano de Ação da Coordenação do Curso;

-Instrumentos de Autoavaliação do Curso;

-Relatórios diversos;

### 5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

## **Dimensão 1: Análise preliminar**

Com relação a DIMENSÃO - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: existe a implementação de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a promoção de aprendizagens, alinhadas ao perfil do egresso e em consonância aos objetivos do curso. A estrutura curricular é condizente com as DCN's, o total de horas de estágio estipulado pela legislação, com conteúdos curriculares atualizados e com bibliografias adequadas, sendo adequados com o perfil de egresso qualificado para a atuação profissional e para desempenhar funções de gestão. As metodologias apontadas atendem o desenvolvimento dos conteúdos e as estratégias de aprendizagem, ocorrendo inovações e práticas exitosas que favorecem a relação teoria e prática. A IES oferece diferentes tipos de atividades que podem ser utilizadas pelos alunos como atividades acadêmicas, científicas, culturais. O trabalho de conclusão de curso segue normas e regulamento próprio do curso. Existem comprovadas ações de apoio ao discente que consideram o acolhimento, a permanência, a acessibilidade metodológica e instrumental que reconhece alunos com necessidades de acolhimento. O aprimoramento contínuo do curso considera resultados das avaliações internas e externas, ocorrendo apropriação dos resultados e adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem. O CPA é o órgão responsável pela avaliação das disciplinas e a gestão acadêmica responsável pela melhoria dos processos de ensino.

Com relação a DIMENSÃO - CORPO DOCENTE: O curso possui NDE e Colegiado com representatividade. A coordenação do curso é atuante e promove ações que integram corpo docente e corpo discente. O corpo docente abriga em sua maioria doutores que dedicam-se em tempo integral; produzem e analisam conteúdos, fomentam o raciocínio dos estudantes, proporcionam acesso aos conteúdos das pesquisas recentes, pesquisa ou extensão (com grande expressão), além de incentivarem a produção de conhecimento. O colegiado do curso está institucionalizado e é atuante. Os docentes apresentam comprovada experiência tanto profissional como no ensino superior e contribuem para a compreensão e aplicação da interdisciplinaridade, bem como apresentam elevada taxa de produção nos últimos 3 anos.

Com relação a DIMENSÃO - INFRAESTRUTURA: Os maiores problemas de infraestrutura referem-se à falta de espaço físico, por conta do atraso em obras de ampliação do Campus. Entretanto, todos os laboratórios e salas são devidamente equipados para que as aulas sejam ministradas de forma adequada, exceto para a atuação das disciplinas que envolvam física experimental, pois ainda não existe uma infraestrutura mínima que atenda às necessidades de experimentos dos componentes curriculares de Física I, II e III. Os espaços de trabalho dos professores e coordenação são adequados, contando com gavetas e mobiliário para guardar equipamentos e materiais pessoais, havendo ambiente de atendimento privativo em uma sala de reuniões separadamente. As salas de aula contêm equipamentos de informática para projeção de imagem e acesso a internet por conexão wireless e são climatizadas, porém no Campus de Campinho a rede de WiFi ainda não está em funcionamento. O laboratório de informática atende as necessidades do curso e é equipado com softwares e hardwares atualizados. A Biblioteca física é adequada tendo acesso suficiente para estudos e pesquisas e abriga o acervo capaz de suprir as necessidades das bibliografias básicas e complementares das disciplinas.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

### **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

A Comissão de Avaliação nº. 147078, para avaliação referente ao ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, composta por Profº. Douglas Bitencourt Vidal (Ponto Focal) e Profº. Inaura Carolina Carneiro da Rocha, analisou os documentos disponibilizados pela IES, realizando a análise preliminar, bem como a avaliação in loco no período de 09/06/2019 a 12/06/2019. Foi possível cumprir a agenda de visita, que contemplou: reunião com dirigentes e coordenadora do curso, verificação documental, observação das instalações físicas e infraestrutura, verificação de serviços associados, reunião com corpo docente, reunião com discentes, reunião com CPA, reunião com NDE, momentos que possibilitaram observações e entrevistas. Durante a visita todas as solicitações relacionadas ao espaço destinado às atividades da comissão e a disponibilização da documentação, foram plenamente atendidas. Essas atividades contribuíram para a avaliação e consideração sobre cada uma das três dimensões, assim a Comissão de Avaliação atribuiu os seguintes conceitos, calculados automaticamente pelo sistema, ao curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis da UFRA em Capanema:

Dimensão: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – 5,00

Dimensão: CORPO DOCENTE E TUTORIAL – 4,78

Dimensão: INFRAESTRUTURA – 4,88

Conceito final contínuo: 4,88

Os conceitos demonstram o atendimento de praticamente todos os itens listados, e de acordo com os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, o curso apresenta um perfil de qualidade compatível com Conceito final igual a 5.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,88**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**5**